

-----ATA N.º 1/2013 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS VINTE E
DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE
2013 -----**

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e treze, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Eurico de Alcobia e Joaquim de Jesus Ribeiro, com a seguinte **ordem de trabalhos:**-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.º- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

2.º- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 21 de dezembro de 2013. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1.º- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

2.º- Apreciação e votação da Revisão Orçamental n.º 1/2013 e às Grandes Opções do Plano n.º 1/2013, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei

n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

3.º- **Apreciação e votação da 1ª alteração ao mapa de Pessoal do Município de Ferreira do Zêzere para o ano de 2013, ao abrigo da alínea o) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.** -----

4.º- **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração transitória do Regulamento das Taxas do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.** -----

5.º- **Apreciação e votação da proposta de alteração parcial de estatutos da A. Logos, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.** -----

6.º- **Apreciação e votação da nova versão do contrato de cessão do direito de uso da Casa do Adro, nos termos da alínea q) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.** -----

7.º- **Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.**-----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos eleitos locais Eng.º Alexandre da Silva Cruz, Dr.ª Isabel do Rosário Baptista e Dr.ª Flávia Cecília Gonçalves Pereira. O eleito local Sr. Fernando da Conceição Ribeiro esteve presente em substituição da Dr.º Flávia Pereira. -----

----- **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores, Dr. Filipe Vicente Martins e Sr. Sérgio Manuel Roberto Morgado. -----

----- **Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

Período de antes da ordem do dia.-----

1.º- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

A senhora Maria Leonor Monteiro, Carraminheira, Beco, solicitou o uso da palavra para referir que esteve ali em setembro de 2010 com um problema que se arrastava desde junho de 2009 e que é o seguinte: ter-lhe sido vedada a passagem para a sua casa, por uma vizinha que alega que a estrada é sua. A sua casa é na Carraminheira, sempre passou na estrada em causa e, quando pediu a água da rede pública e os serviços foram para fazer a instalação, uma vizinha disse que a estrada era dela e, a partir daí foi-lhe vedada a passagem para a sua casa. Cada vez que vem ao concelho fica numa pensão porque não pode ir para sua casa. A situação arrasta-se há três anos e meio. São seis pessoas a passar na dita estrada, três para fazendas e três para habitações, incluindo a referida vizinha. Juntamente com outro vizinho e contrataram uma advogada que os aconselhou a seguirem com uma providência cautelar. O Juiz deu-lhe apenas autorização para passar a pé, uma vez que não vive lá, mas mesmo assim a vizinha recusou-lhe passagem. Acontece que não pode entrar

em sua casa há três anos e meio, isto porque pediu uma instalação de água. Está completamente desesperada e não sabe o que fazer. Recebeu uma carta da Câmara Municipal e assinada pelo Eng. Frias que lhe diz que, uma vez que a Junta de Freguesia já fez algumas intervenções na estrada se trata de uma estrada pública e que oportunamente iam colocar o contador. Esta semana recebeu outra carta onde lhe pediram para entregar os papéis do tribunal. Não sabe o que fazer. -----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta referiu que realmente é um processo que se arrasta desde julho de 2009 e tinha tudo para ser rápido se não fosse o problema levantado pela vizinha de dizer que a estrada não é pública. Quando isto aconteceu já os funcionários estavam a abrir a vala. Já meteu GNR, a Câmara já retirou um portão que a senhora lá colocou e foi brindado com um processo em tribunal. Este considerou que a competência para um julgamento deste tipo era num tribunal administrativo e a ação ficou por aqui porque a senhora não avançou. A Câmara só poderá partir para o terreno, para a colocação da água, quando for inequívoco e claro que o caminho é público. Já falou com a senhora Maria Leonor antes do início da sessão e no dia seguinte vai com ela ao local para ver in loco o problema. Irão tentar ver se há alguma abertura para avançar com a colocação do contador. Não é má vontade sua pois tomara que a situação se resolva o mais rápido possível a contento das partes. -----

2.º- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 21 de dezembro de 2013. -----

Não se verificaram intervenções. -----

Colocada a votação a ata foi aprovada por maioria com vinte e um votos a favor e uma abstenção. -----

Período da ordem do dia. -----

1.º- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

Não houve intervenções. -----

2.º- Apreciação e votação da Revisão Orçamental n.º 1/2013 e às Grandes Opções do Plano n.º 1/2013, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre interveio lembrando que aquando da discussão do orçamento para 2013 o Sr. Presidente da Câmara disse que aquele era o décimo nono ano que estava na Câmara e que já ajudou a elaborar muitos orçamentos e que se sente à vontade para os criticar. Perguntava, perante aquela gafe tremenda da não inclusão no orçamento, da verba referente aos encargos com empréstimos, o que tinha a dizer sobre aquilo pois parece-lhe uma brincadeira de mau gosto. Para tapar aquele buraco os maiores cortes incidiram sobre as verbas destinadas aos arruamentos nas freguesias só que, mais uma vez, há freguesias que têm um tratamento muito desigual e penalizador. Começa pela sua freguesia, Águas Belas, que tinha 36.000,00 euros e que levou um corte de 50%, Beco, 70.000,00 euros leva um corte de 35%, Areias dos 230.000,00 euros um corte de 35%, Chãos dos 50.000,00 euros leva 50% de penalização, Paio Mendes 175.000,00 euros, 62% de penalização, Pias dos 150.000,00 euros leva um corte de 50%, Ferreira do Zêzere, pasme-se, de 200.000,00 euros leva com 10%. Igreja Nova e Dornes não tem cortes. Pode constatar-se que Ferreira do Zêzere teve um tratamento excepcional. Depois destes cortes e dado que a lista de arruamentos para 2013 ainda não foi entregue,

como solicitado na última sessão da Assembleia, agradecia que a referida lista fosse fornecida já com esta reformulação. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes no uso da palavra referiu que o documento que estava sujeito à apreciação e votação da Assembleia era a primeira modificação ao orçamento de 2013, em que a Câmara Municipal propõem que sejam abatidas verbas num conjunto de rubricas do orçamento tendo como objetivo o reforço de 555.700,00 euros para sociedades financeiras, bancos e outras instituições, o que o leva a crer que é intenção do município pagar dividas com este dinheiro. Não tendo visto documentação que justifique em pormenor, pensa que aquela operação tem objetivos claros pois não acredita que o senhor Presidente da Câmara se entretenha a pôr e a tirar só para lhes dar trabalho. Pediu que lhe explicassem, mais objetivamente, as razões daquela modificação, tirando a da perseguição à freguesia do eleito local Armando Alexandre. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre, em resposta, disse que dispensava aqueles comentários porque quando fala em relação à sua freguesia entende que a deve defender. Se o eleito local Eduardo Mendes não tem freguesia para defender, parabéns. -----

O Presidente da Câmara Municipal, em resposta, começou por dizer que se com dezanove anos de experiência se verificou aquele erro, para imaginarem o que poderia acontecer com alguém na Câmara Municipal sem experiência nenhuma. Foi uma falha que não devia ter acontecido, mas agora estão a corrigi-la. É certo que se tivesse sido feito na altura o valor teria sido retirado precisamente dos mesmos sítios. A razão pela qual algumas freguesias, aparentemente, estão a ser beneficiadas e outras prejudicadas é porque o orçamento não é só para obras novas, mas também para pagar as que foram feitas no ano anterior e que ainda não foram pagas. As

freguesias que tiveram menos percentagem de corte é porque são estradas que já estão feitas e têm que ser pagas pelo que não podem retirar de lá dinheiro. Em relação à lista de estradas, se bem se lembra, aquando em dezembro falaram na mesma, disse que esta seria fornecida quando estivesse decidido quais as estradas que iriam ser feitas. Assim será. As alterações orçamentais vão ser mais que muitas este ano porque o orçamento é muito apertado e vão andar todo o ano a cortar as unhas e o sabugo e, muito possivelmente, pode acontecer alguns daqueles valores ainda virem a desaparecer para outros lados. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre solicitou novamente o uso da palavra para solicitar esclarecimento, pois se se trata de arruamentos feitos na ano anterior, já devia haver uma lista prévia desses arruamentos. -----

O Presidente da Câmara informou que vêm todos referidos na sua informação escrita. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com treze votos a favor dos eleitos locais do PSD, zero votos contra e nove abstenções dos eleitos locais do PS, **aprovar** a Revisão Orçamental n.º 1/2013 e às Grandes Opções do Plano n.º 1/2013. -----

3.º- Apreciação e votação da 1ª alteração ao mapa de Pessoal do Município de Ferreira do Zêzere para o ano de 2013, ao abrigo da alínea o) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra para informar que, de acordo com a Lei, o Gabinete de Auditoria Interna foi extinto e a Jurista passou para a Divisão de Administração e Serviços Instrumentais. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta,

com treze votos a favor dos eleitos locais do PSD, zero votos contra e nove abstenções dos eleitos locais do PS, aprovar a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Ferreira do Zêzere para o ano de 2013. -----

4.º- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração transitória do Regulamento das Taxas do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que o que se pretende é, neste ano de 2013, até ao final do ano, pois estão em fim de mandato e não convém estar a entrar em mandatos futuros, que as taxas referentes à construção sejam reduzidas em 50%. Com a avaliação que está a ser feita para efeitos de IMI está a ser descoberta muita obra ilegal e as pessoas vão ter que legalizar e isto é também uma ajuda para as pessoas conseguirem fazer face a essas regularizações, porque as taxas podem fazer a diferença no orçamento familiar. Podem, por um lado estar a beneficiar os infratores que não legalizaram na altura, mas nos tempos que correm há que ajudar todos e é isso que se pretende. -----

O eleito local Eng. Fernando Ideias solicitou o uso da palavra para informar que a bancada do PS sugeria que esta redução de taxas fosse extensível também ao ano 2014. -----

O Presidente da Câmara Municipal foi de opinião que estavam a cometer um erro pois estavam a comprometer o próximo mandato, e estão a tempo de no final do ano prorrogarem isto por mais um ano. -----

O eleito local Eng. Fernando Ideias disse que mantinham a proposta e caso seja aceite ficam contentes, caso não seja votam favoravelmente na mesma. -----

O Presidente da Assembleia Municipal alertou para o facto de, se aquela proposta

for aceite, tem que voltar a reunião de Câmara e só depois voltar à Assembleia. -----

O Presidente da Câmara Municipal disse que não era politiquice e que se estiver ele como Presidente, no final do ano podem prorrogar, assim como se estiver outra pessoa e se a ideia for a mesma, também o podem fazer.-----

O eleito local Eng. Fernando Ideias disse que aceitavam. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes iniciou a sua intervenção dizendo que era um assunto sério pois se não fosse até se ria. O Presidente da Câmara faz uma proposta que vem secundada pelos vereadores do PSD e, estranhamente os vereadores do PS votam a favor e, se bem se recorda nestes orçamentos a bancada do PS têm sempre tomado a abstenção. Chumba-se o que não é popular e, àquilo que leva as pessoas a baterem palmas, dizem todos que sim. No conjunto de verbas inscritas no orçamento deste ano têm 32.000,00 euros em impostos indiretos resultantes de loteamentos e obras e têm 85.000,00 euros em taxas, multas e outras penalidades pelo que perguntou qual a previsão de diminuição de receita que resulta desta decisão Camarário. Logo, havendo uma diminuição de receita, vão ter que diminuir uma rubrica de despesa, e ai o PS não gostará certamente. -----

O eleito local Sr. Bruno Gomes dirigindo-se ao eleito local que o antecedeu referiu que este tem que entender, de uma vez por todas, que o Partido Socialista em Ferreira do Zêzere, enquanto ele liderar, nunca vai votar favoravelmente o orçamento pois quem o faz é a Câmara Municipal e o seu executivo e, infelizmente, os vereadores da oposição não têm assim tanto poder. Depois o Partido Socialista em Ferreira do Zêzere é um partido plural, todos têm o lugar à disposição, e todos podem ter opiniões diferentes. Se o eleito local Eduardo Mendes quer dizer que eles ao votarem o favor estão a ter uma medida eleitoralista, também pode dizer que a Câmara tomou uma medida eleitoralista. Se fosse Presidente da Câmara também o

tinha feito. Pediu para se deixar daquelas quezílias porque não valem a pena com eles. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes solicitou de novo o uso da palavra para prestar um esclarecimento. Primeiro, não se referiu em lado nenhum da sua intervenção ao ano que vem. Depois e, em relação a quezílias, ou as pessoas puxam todas a carroça para o mesmo lado ou se cada uma decide puxar para o seu lado vai necessariamente haver sempre essas divergências. E como o eleito local Bruno Gomes diz, desassombradamente, que nunca votará a favor de um orçamento que não seja do seu partido, obviamente que não vem para ali fazer favores ou dizer aquilo que não pensa e diz claramente que queimá-los-á sempre que possa, enquanto não pensarem primeiro em Ferreira do Zêzere e senão depois no eleitoralismo. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre interveio dizendo que o eleito local Dr. Eduardo Mendes não é detentor da verdade e não pode comandar as ideias das pessoas. Eles, bancada do PS, em muitos documentos que sejam necessários para o bom funcionamento da Câmara, votam favoravelmente. Não os pode obrigar a votar os documentos que entendem que não devem votar. -----

O eleito Local Sr. Carlos Martins, no uso da palavra, disse que o eleito local Eduardo Mendes deve vir com o stress da cidade e chega ali descarrega. Estão ali todos na maior das boas vontades, embora possa haver divergências. Às vezes trata a bancada do PS como um bando de anormais mas merecem respeito porque as pessoas do PS que estão cá toda a semana, assim como as do PSD, trabalham em diversos sítios em prol do concelho e não merecem um tratamento tipo descarga de stress cidadão. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes em resposta referiu-se ao eleito local que o antecedeu como “meu ilustre primo” e continuou dizendo que para já não tem assim

tanto stress como isso, mas que chamará os bois pelos nomes, sem ofensa a nenhum presente, sempre ali o fez e vai continuar a fazer enquanto ali estiver. Esclareceu que as propostas vindas da Câmara só podem ser alteradas pelo executivo municipal em reunião pelo que para aquela recomendação ser ali votada a Câmara tinha que fazer uma reunião de emergência e seria necessário que não tivesse que ir a discussão pública, o que não é o caso. As boas vontades por vezes conduzem a propor coisas sem pés nem cabeça à luz dos regulamentos. Se calhar o seu stress todo é de ouvir, ao longo dos anos na Assembleia, que a boa vontade de alguns não é acompanhada nem pela leitura dos documentos nem pelo conhecimento da realidade. -----

O Presidente da Câmara em resposta à questão do Dr. Eduardo Mendes disse que em relação ao valor orçamentado é de regra do orçamento que corresponde à média dos últimos 24 meses pelo que se fosse uma regra de três simples seriam 42.500,00 euros. Não sabem se será assim pois não sabe os licenciamentos que se vão fazer. Se tiverem que cortar na despesa tem que ser em capital, pois a receita também é de capital, e se assim for não têm muito mais onde cortar a não ser nas estradas. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a alteração transitória do Regulamento das Taxas do Município de Ferreira do Zêzere. -----

5.º- Apreciação e votação da proposta de alteração parcial de estatutos da A. Logos, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal iniciou este assunto explicando que a A. Logos é uma associação da qual a Câmara faz parte. O que se pretende é ficar também com a possibilidade de fazer ensaios aos solos e os serviços de metrologia. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e em

minuta, aprovar a alteração parcial de estatutos da A. Logos. -----

6.º- Apreciação e votação da nova versão do contrato de cessão do direito de uso da Casa do Adro, nos termos da alínea q) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu os parabéns pelo espaço fotográfico apresentado que é muito bonito e elucidativo. Espera que o segundo outorgante leve por diante aquela obra que é uma boa mais-valia para o concelho. -----

O Presidente da Câmara Municipal informou que o que está a ser alterado é o facto de no início terem previsto fazer a piscina do hotel na cobertura, mas ia encarecer e, aumentar a possibilidade de infiltrações. Assim propõem-se ceder também o jardim para ai se construir a piscina. Já foi negociado com o promotor que a piscina vai ficar aberta à população, mediante pagamento. São trinta e oito quartos e, pessoalmente gosta da solução encontrada. Espera que o promotor comece rapidamente e pensa que estão reunidas as condições para em 2015 o hotel estar a funcionar.-----

A eleita local Sr.ª Isabel Mendes interveio dizendo que esteve a olhar para as fotografias expostas e não via a casa do Adro em sítio nenhum. Lamentava que este executivo consiga dar cabo do que resta do património histórico desta terra. Se queriam fazer o que apresentam, podiam faze-lo à vontade, mas não destruindo a casa do adro. -----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta disse que, se a eleita local Sr.ª Isabel Mendes, quiser preservar a casa do adro tal qual ela está a Câmara a venda pelo mesmo preço que a comprou. -----

O eleito local Dr. José Manuel Duarte no uso da palavra disse que se recordava do

tanto que se falou neste Concelho e nestas reuniões sobre turismo, sobre o que era o turismo e sobre o que deviam fazer. Recorda uma frase do agora Presidente da Câmara, que disse que não é a Câmara que pode desenvolver turismo, a Câmara pode criar condições, pressionar muito essas condições, mas terá sempre de ser a resultado da iniciativa privada que aconteçam os projetos. Uma altura pediu ao Presidente da Câmara para receber umas pessoas que vinham visitar o concelho e, eventualmente, haver hipótese de investimento turístico aqui. Mais tarde conversando com essas pessoas elas disseram que podiam investir em turismo em Ferreira do Zêzere, mas perguntaram o que é que havia para mostrar aos turistas. Não há dúvida que a Câmara ao longo dos anos tem promovido o desenvolvimento turístico e feito um trabalho notável. Em relação à casa do adro e à observação feita pela eleita local Isabel Mendes, até consegue percebê-la e também gostaria mais de ter ali um hotelzinho de charme, recuperado ao pormenor. Mas é necessário rentabilizar as coisas e têm que ser os homens de negócios a concretizar isto. Ver a casa do adro desvirtuada, para ter a possibilidade da existência de um hotel de 4 estrelas em Ferreira do Zêzere, é um preço que paga de muito boa vontade, pois agora sim podem começar a falar de desenvolvimento turístico em Ferreira do Zêzere.-----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a nova versão do contrato de cessão do direito de uso da “Casa do Adro-----

7.º- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes começou por felicitar a Câmara e todos os que

têm intervindo porque Ferreira do Zêzere continua a ser notícia nos telejornais de vários canais. Também já constatou nas atas das reuniões de Câmara o custo da agência de comunicação que está a desenvolver parte desse trabalho. Estando algumas pessoas ferreirenses preocupadas com os custos que possa envolver ou com supostos pagamentos aos meios de comunicação social para que se fale em Ferreira do Zêzere pediu ao senhor Presidente da Câmara para confirmar se, para além do que paga à agência de comunicação, se tem que pagar a mais alguém para que as notícias daquilo que acontece no concelho surjam nos noticiários. Informou em seguida que Dornes ganhou um novo cognome “aldeia do fim do mundo”.-----

A eleita local Sr.º Maria do Anjos Maia solicitou o uso da palavra para fazer alguns agradecimentos. Começou por agradecer à Câmara Municipal, Presidente da Câmara, Vereador Paulo Neves, Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere, o apoio que lhe deram quando foi do temporal do dia 19 de janeiro. Agradeceu também às pessoas que os ajudaram. De seguida agradeceu os Bombeiros de Ferreira do Zêzere, em particular ao Cristóvão Neto e Luís Figueiredo que lhe salvaram a vida quando teve uma paragem cardiorrespiratória, pois o 112 ao atender o telefone foi muito lento a dar resposta. Referiu que tanto o INEM que a transportou entre os hospitais como o Hospital de Tomar e o Hospital de Abrantes a trataram muito bem. -----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta começou por dizer que o único local onde o sucesso aparece antes do trabalho é no dicionário. Conseguir ter a visibilidade e notoriedade que Ferreira do Zêzere tem dá muito trabalho. É mérito de uma grande equipa que trabalha na Câmara consigo, é mérito da empresa de comunicação que contrataram e à qual pagaram em, 2012, 1200,00 euros por mês e em 2013, 800,00 euros por mês. Considera esta despesa como um investimento pois esta empresa permitiu abrir algumas portas e muitas vezes já é a televisão que

telefona a pedir para fazermos uma iniciativa porque precisam de ocupar um espaço livre. As pessoas também gostam que a sua terra seja conhecida e reconhecida e hoje já toda a gente sabe onde fica Ferreira do Zêzere. Já se vendem dias para visitar a “aldeia do fim do mundo” que é Dornes, com refeição incluída, como verifica nuns panfletos que lhe enviaram. Esteve presente na Câmara uma equipa que vai elaborar o plano estratégico de turismo para a comunidade intermunicipal e que vai criar um fio condutor para toda a região. Em relação ao hotel da casa do adro acrescentou que deu muito trabalho conseguir um promotor, pois já uma altura, este assunto esteve agendado e o interessado desistiu à última da hora. Acredita que este projeto vai avançar mas só fica completamente descansado no dia em que o hotel abrir. Informou que naquele dia se verificou mais um mini tornado na freguesia de Ferreira do Zêzere, com três casas afetadas e uns cabos elétricos destruídos. O temporal do dia 19, em termos de infraestruturas elétricas e telefónicas foi muito pior do que o tornado. Conseguiram uma boa articulação com a EDP. As telecomunicações foram mais complicadas. Chegaram a ter instalado, em conjunto com a EDP, um gabinete de crise, pois muitas vezes há défice de informação. Há que fazer chegar os problemas para que possam ajudar a resolve-los. A proteção civil é algo de 360° ou seja começa e acaba em cada um de nós. Já lhe aconteceu ver pessoas sentadas, pessoas cheias de saúde, a verem os outros trabalhar voluntariamente. -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Luís Ribeiro Pereira _____

Eurico de Alcobia _____

ATA DE 22 de fevereiro de 2013

Joaquim de Jesus Ribeiro _____